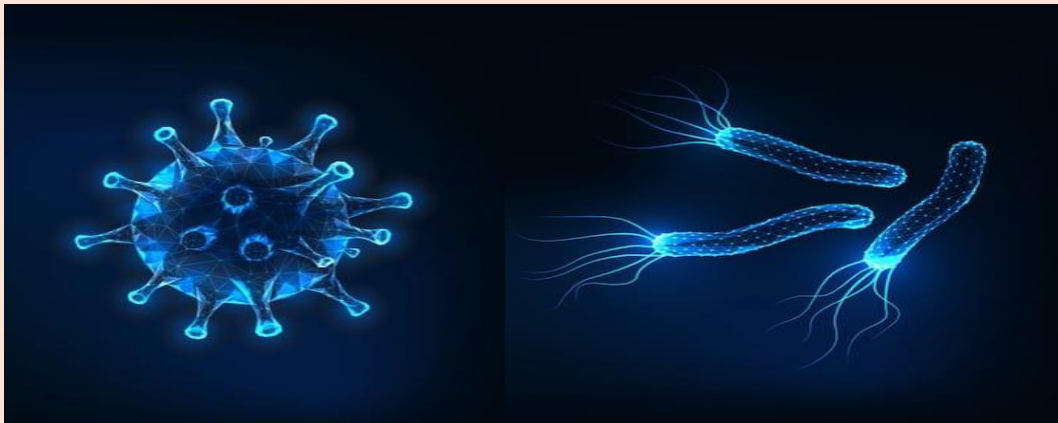




Prefeitura Municipal de São Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde
Centro de Vigilância em Saúde
Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DOS AGRAVOS/DOENÇAS DO SINAN

(Atendimento Antirrábico, Acidentes por Animais Peçonhentos, Leptospirose)



São Leopoldo, 31 de maio de 2024.

Sumário

1. Introdução	3
2. Objetivos e base de dados	4
2.1 Objetivos	4
2.2 Base de dados e software utilizado	4
3. Resultados	5
3.1 Atendimento Antirrábico Humano	5
3.2 Acidentes por Animais Peçonhentos	9
3.3 Leptospirose	11
3.4 Casos prováveis de leptospirose – Enchente 2024	14
4. Considerações Finais	16
5. Referências	18
6. Apêndice: tabelas	19

1.Introdução

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), criado na década de 1990, é uma ferramenta que permite a padronização das informações para análise do perfil de morbidade. Através da coleta realizada em fichas de notificação, em unidades de saúde e assistência, e da inserção dos dados em vigilâncias epidemiológicas municipais, este sistema admite a transmissão e disseminação de dados nas três esferas do governo. O SINAN tem como principal objetivo, apoiar o processo de investigação, dar subsídios às análises epidemiológicas, transmitir o conhecimento da magnitude dos agravos e doenças de notificação compulsória e ser um instrumento de auxílio para o planejamento da saúde¹.

A alimentação obrigatória da base de dados do SINAN pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, foi regulamentada em 1998 pela Portaria Funasa/MS n.º 073 de 9/3/98¹. Entre os principais agravos de notificação compulsória, temos os relacionados ao trabalho (Acidentes com Exposição à Materiais Biológicos e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, por exemplo), agravos crônicos não transmissíveis (Violência Interpessoal e Autoprovocada, por exemplo), e doenças crônicas e agudas transmissíveis (Hepatites Virais, Sífilis e Dengue, por exemplo).

Outros agravos e doenças do SINAN, que apresentam um número expressivo de notificações anuais, são o Atendimento Antirrábico Humano, os Acidentes com Animais Peçonhentos e a Leptospirose. Entre as diversas ações de prevenção e controle da raiva-humana, que possui letalidade de aproximadamente 100%, a profilaxia pós-exposição surgiu como a mais eficaz para evitar o desfecho. Como forma de contribuir para avaliar sua eficácia e efetividade, surgiu a ficha de notificação de atendimentos antirrábicos².

Em um estudo realizado no Brasil, foram registradas uma média de 28.812 casos por ano de acidentes com serpentes, entre 2009 e 2013. Logo, saber quais regiões são mais vulneráveis, permitiu direcionar de maneira adequada os soros antiofídicos de forma eficiente³.

A leptospirose, é uma doença de notificação compulsória e está relacionada a áreas com precárias condições sanitárias. Em um estudo geoespacial, realizado no Brasil, foram registrados 42.310 casos da doença entre 2007 e 2017. As regiões com mais casos foram as Sul e Norte⁴. Estes são exemplos que destacam a importância do SINAN para a Vigilância Epidemiológica e conseqüentemente na melhoria da saúde da população através das ações governamentais para o controle dos problemas.

2. Objetivos e base de dados

2.1 Objetivos

- Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos casos de atendimento antirrábico humano, no município de São Leopoldo notificados entre 01/01/2022 e 31/12/2023;
- Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos casos de acidentes por animais peçonhentos, no município de São Leopoldo notificados entre 01/01/2022 e 31/12/2023;
- Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos casos de leptospirose, no município de São Leopoldo notificados entre 01/01/2022 e 31/12/2023;
- Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos casos de leptospirose relacionados ao advento da enchente, no município de São Leopoldo notificados no mês de maio de 2024;
- Servir de informação à população;
- Ser instrumento orientador para os gestores municipais de saúde nas tomadas de decisão.

2.2 Base de dados e software utilizado

Para a análise, foram utilizadas as seguintes bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN):

- Base de dados do Atendimento Antirrábico Humano;
- Base de dados dos Acidentes por Animais Peçonhentos;
- Base de dados da Leptospirose.

As análises foram realizadas no Excel versão 2021.

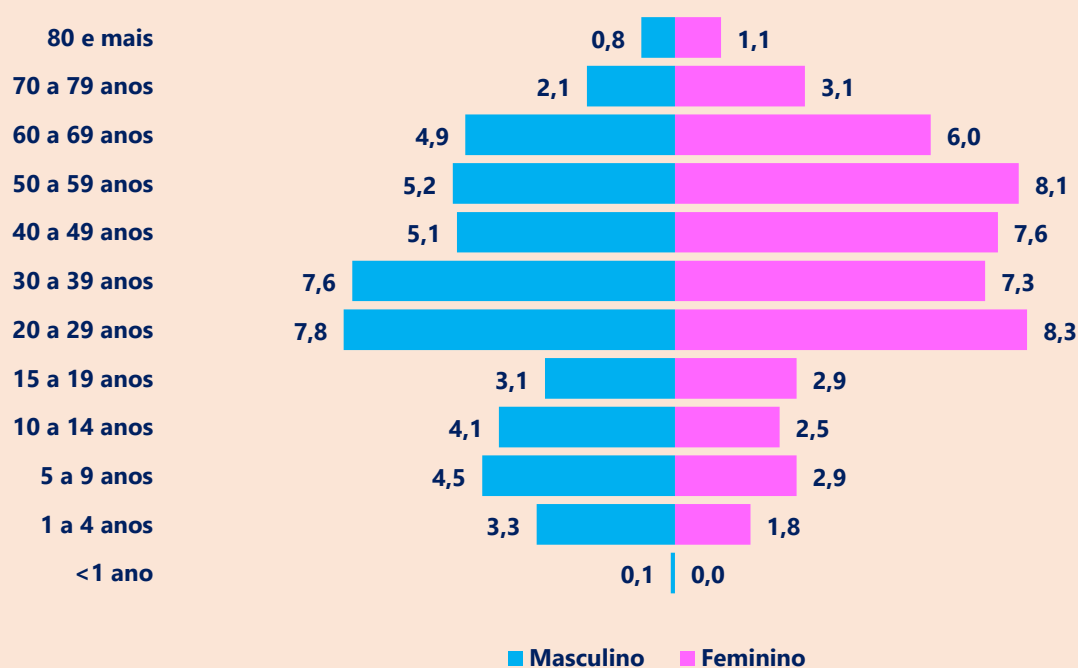
3. Resultados

3.1 Atendimento Antirrábico Humano

A utilização da vacina e de soro antirrábico fazem parte do programa de profilaxia da raiva. Tanto a indicação, quanto a aplicação são realizadas por profissionais de saúde devidamente capacitados. O esquema de tratamento pode ser de dois tipos: pré-exposição em casos de trabalhadores, cuja ocupação envolve animais domésticos e silvestres, e pós-exposição, ou seja, quando houve uma mordida ou arranhadura acidental. A vacina antirrábica humana é segura e muito eficaz na redução de casos de raiva e está disponível em toda rede do SUS de forma gratuita⁵.

A Figura 1 apresenta a distribuição de atendimento antirrábico humano, conforme sexo e faixa etária. Homens e mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos correspondem 7,8% (N = 79) e 8,3% (N = 84), respectivamente. Crianças menores de 10 anos representam 12,6% (N = 127) dos casos no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023).

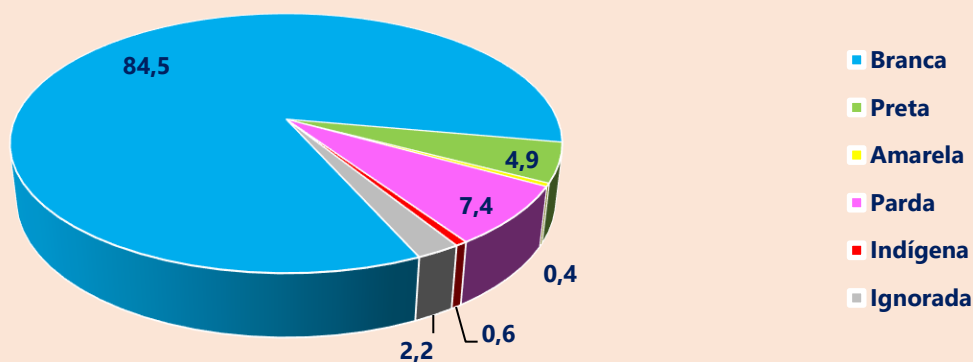
Figura 1: Distribuição (%) de casos de atendimento antirrábico humano, segundo sexo e faixa etária do município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 1.014).



Fonte: SINAN.

A maioria dos casos notificados para o agravo é de raça/cor branca, representando 84,5% (N = 857) dos casos. A raça/cor parda e preta representam 7,4% (N = 75) e 4,9% (N = 50), respectivamente. Há 2,2% (N = 22) de dados ignorados para esta variável (Figura 2).

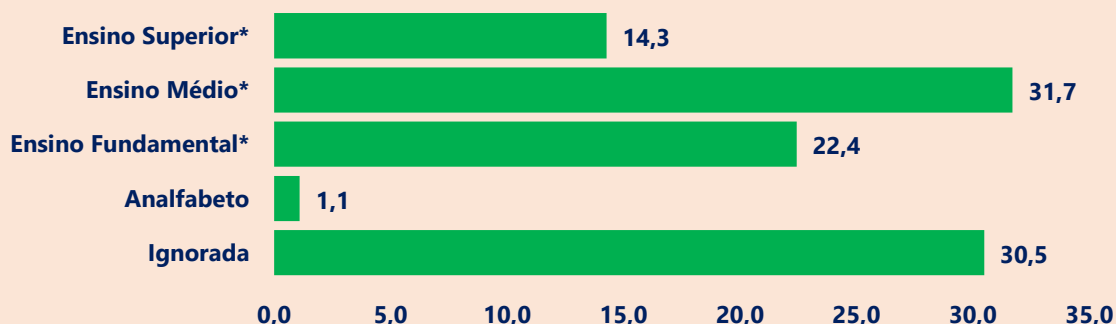
Figura 2: Distribuição (%) de atendimento antirrábico humano, segundo raça/cor no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 1.014).



Fonte: SINAN.

Apesar do percentual expressivo de dados ignorados em pessoas de 15 anos e mais (30,5%), com relação a escolaridade, a figura 3 apresenta que 31,7% dos casos notificados, para atendimento antirrábico humano, possuem ensino médio (incompleto ou completo).

Figura 3: Distribuição (%) de atendimento antirrábico humano, segundo escolaridade em pessoas de 15 anos e mais, São Leopoldo, 01/01/2022 a 31/12/2023 (N = 820).



Fonte: SINAN

*As categorias consideram anos de estudos completos e incompletos.

Os bairros com maiores números de casos notificados de atendimento antirrábico humano, no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023) foram o Feitoria (N = 165), o Santos Dumont (N = 144) e o Campina (N = 92), porém os bairros com maiores taxas de acidente rábico humano foram o Rio dos Sinos (9,2/1.000 hab.), o Campestre (8,3/1.000 hab.) e o Fazenda São Borja (8,1/1.000 hab.).

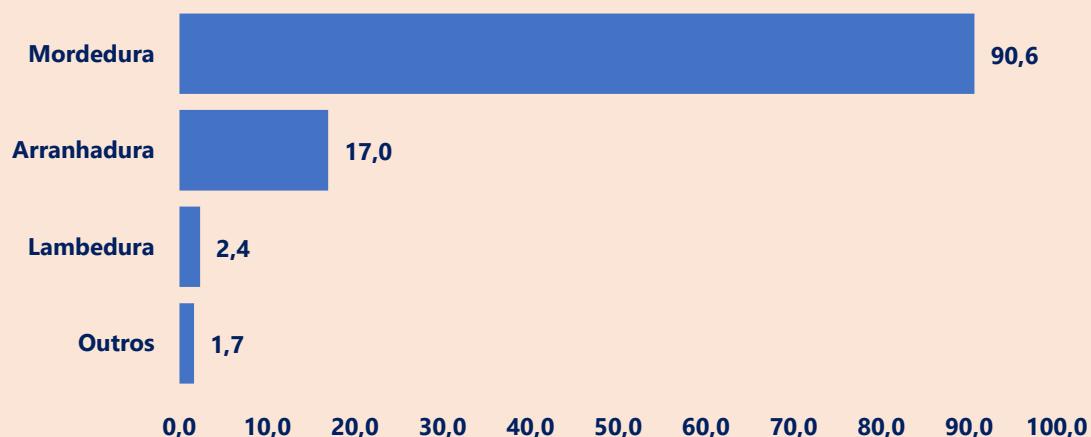
Tabela 1: Distribuição de casos notificados de atendimento antirrábico humano, segundo bairro de residência / ocorrência em de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 1.014) e Taxa de Acidente Rábico Humano por 1.000 habitantes.

Bairro	Ano de ocorrência: 2022 N = 475	Ano de ocorrência: 2023 N = 539	Total de casos: anos 2022 e 2023 N = 1.014	Taxa de Acidente Rábico Humano	População Estimada por bairro*
Arroio da Manteiga	34	40	74	3,4	21.941
Boa Vista	1	6	7	3,1	2.257
Campestre	24	32	56	8,3	6.728
Campina	57	35	92	6,6	13.962
Centro	29	22	51	3,9	13.142
Cristo Rei	5	5	10	2,6	3.859
Duque de Caxias	22	30	52	5,3	9.854
Fazenda São Borja	8	13	21	8,1	2.584
Feitoria	73	92	165	4,4	37.414
Fião	6	4	10	6,5	1.531
Jardim América	10	13	23	3,9	5.883
Morro do Espelho	3	7	10	3,9	2.568
Padre Reus	4	2	6	3,5	1.715
Pinheiro	5	6	11	3,5	3.182
Rio Branco	15	7	22	3,7	5.874
Rio dos Sinos	16	28	44	9,2	4.782
Santa Teresa	14	18	32	3,7	8.626
Santo André	12	12	24	4,0	5.987
Santos Dumont	74	70	144	5,8	24.947
São João Batista	2	6	8	3,2	2.496
São José	0	6	6	2,5	2.359
São Miguel	8	26	34	4,4	7.669
Scharlau	30	17	47	3,2	14.694
Vicentina	14	39	53	4,0	13.356
Ignorado	9	3	12	na	na
Total de casos	475	539	1014	4,7	217.410

Fonte: SINAN.

Mais de 90% (N = 919) dos acidentes rábicos humanos, dos casos notificados, foram mordeduras (Figura 4).

Figura 4: Distribuição (%) de atendimento antirrábico humano, segundo tipo de acidente, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023.

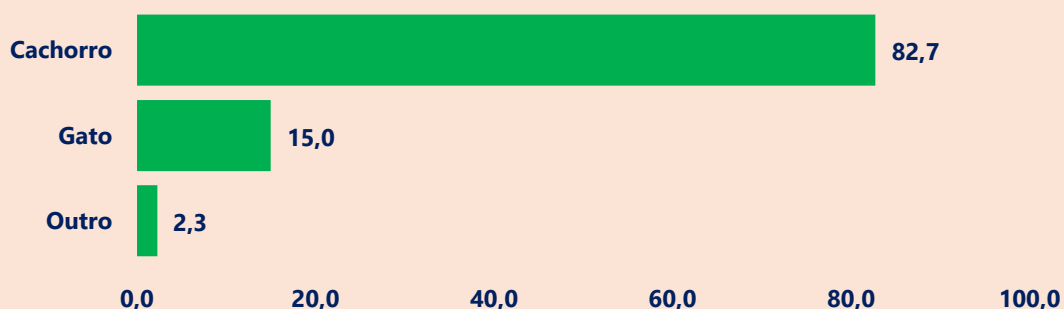


Fonte: SINAN.

*Cada barra do gráfico *Tipo de acidente* pode chegar a 100%, pois o mesmo paciente pode estar incluído em mais de uma categoria.

Os acidentes com cachorros e gatos representam 82,7% (N = 839) e 15,0% (N = 152) no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023) (Figura 5).

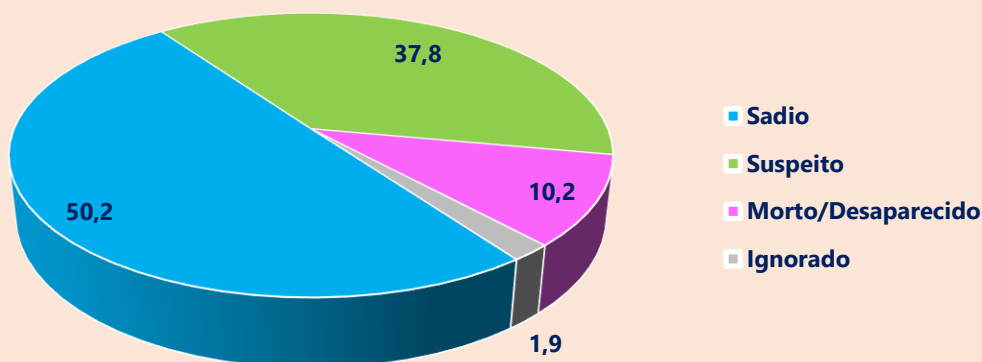
Figura 5: Distribuição (%) de atendimento antirrábico humano, segundo tipo de animal no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 1,014).



Fonte: SINAN.

A Figura 6 apresenta as condições dos animais no momento do acidente rábico. Mais da metade (50,2%; N = 509) eram saudáveis.

Figura 6: Distribuição (%) de atendimento antirrábico humano, segundo condição do animal no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 1.014).



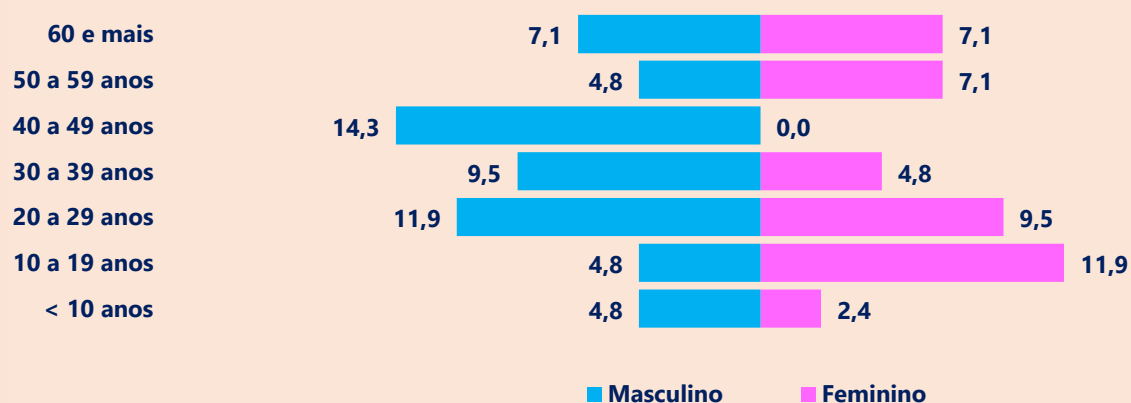
Fonte: SINAN.

3.2 Acidentes por Animais Peçonhentos

Entende-se por animais peçonhentos, aqueles capazes de produzir e injetar veneno em sua presa ou predador. No Brasil, os principais animais peçonhentos são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, e de aranhas. O agravo foi incluído como notificação compulsória em 2010. A partir das análises dos dados do SINAN, a vigilância epidemiológica é capaz de identificar o quantitativo de soros antivenenosos a serem distribuídos e elaborar estratégias para reduzir novos casos ⁵.

A Figura 7 apresenta a distribuição de acidentes por animais peçonhentos, conforme sexo e faixa etária. A maior parte dos acidentes ocorreu na faixa etária 40 a 49 anos do sexo masculino (14,3%; N = 6) no período analisado.

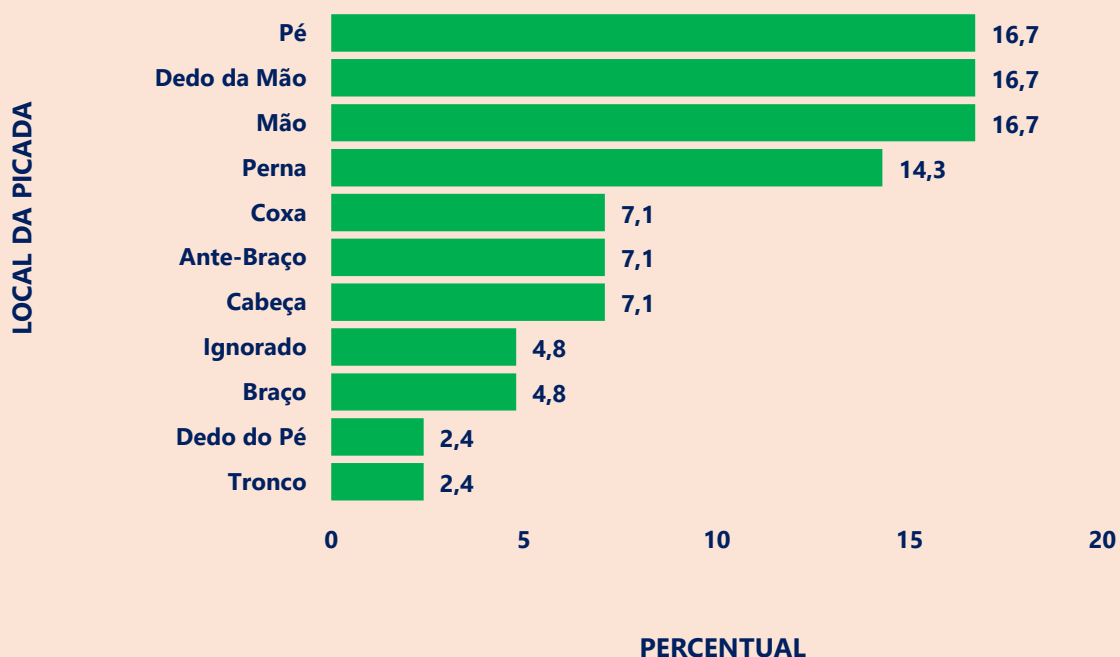
Figura 7: Distribuição (%) de casos de acidentes por animais peçonhentos, segundo sexo e faixa etária, em São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 42).



Fonte: SINAN.

A Figura 8 mostra que, a maioria das picadas ocorreram nos pés (16,7%), dedo da mão (16,7%) e na mão (16,7%), no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023).

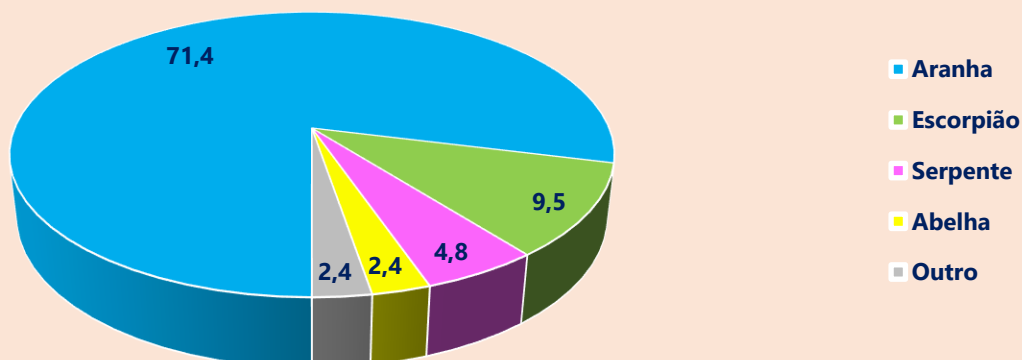
Figura 8: Distribuição (%) de acidentes por animais peçonhentos, segundo local da picada, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 42).



Fonte: SINAN.

A Figura 9 mostra que, a maioria dos acidentes por animais peçonhentos notificados, foram com aranhas (71,4%; N = 30) e escorpiões (9,5%; N = 4), no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023).

Figura 9: Distribuição (%) de acidentes por animais peçonhentos, segundo tipo de animal, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 42).



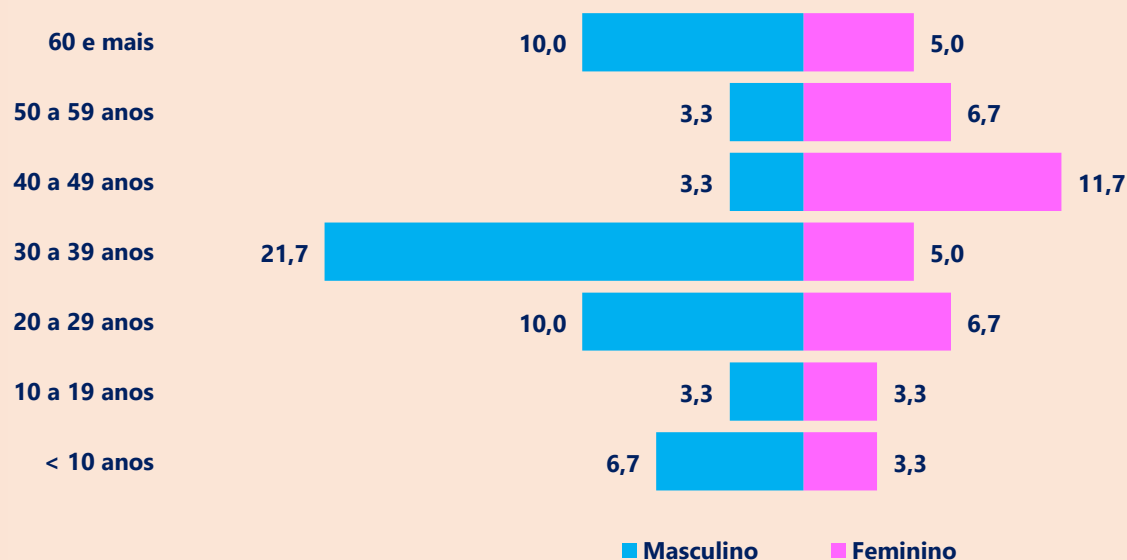
Fonte: SINAN.

3.3 Leptospirose

A Leptospirose é uma doença infecciosa febril causada pela bactéria *Leptospira*. Este agente etiológico, penetra através da pele com lesões, mucosas e pela pele íntegra que fica imersa por um longo período em água contaminada. É uma zoonose que apresenta elevada incidência em determinadas áreas e alto custo hospitalar. A letalidade pode chegar a 40%. Sua ocorrência está associada às precárias condições de infraestrutura sanitária e a infestação de roedores infectados. As inundações, tais como as enchentes, são fatores que aumentam a disseminação e a resistência do agente no ambiente, facilitando assim possíveis surtos⁵.

Homens na faixa etária 30 – 39 anos representaram 21,7% (N = 13) dos casos suspeitos de leptospirose no período. No sexo feminino, a faixa etária com maior percentual é 40 – 49 anos representando 11,7% (N = 7) no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023) (Figura 9).

Figura 9: Distribuição (%) de casos notificados de suspeita de Leptospirose, segundo sexo e faixa etária, em São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 60).



Fonte: SINAN.

Os bairros com maiores números de casos notificados como suspeitos de leptospirose, no período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023), foram o Santos Dumont (N = 16), o Vicentina (N = 9) e o Feitoria (N = 8). Houve 11 casos confirmados no período, sendo 4 casos do bairro Feitoria.

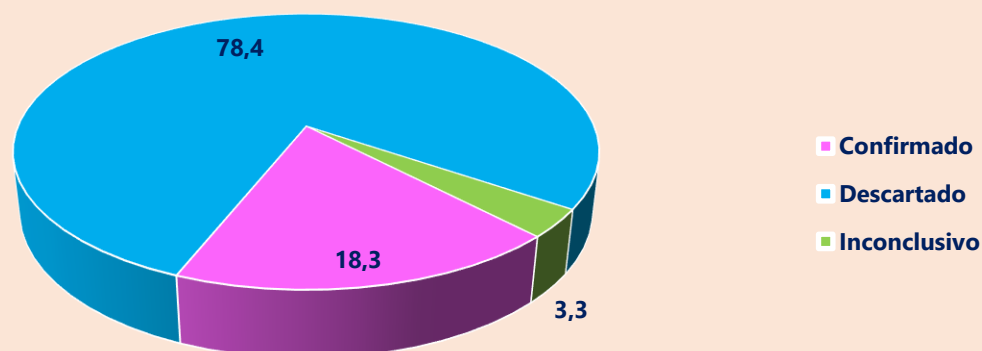
Tabela 2: Distribuição de casos notificados (suspeitos e confirmados) de Leptospirose, segundo bairro de residência / ocorrência, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 60).

Bairro	Casos suspeitos			Casos confirmados	População Estimada
	Ano 2022 N = 15 (%)	Ano 2023 N = 45 (%)	Total N = 60 (%)	Total N = 11 (%)	
Arroio da Manteiga	1 (6,7)	5 (11,1)	6 (10,0)	2 (18,2)	21.941
Campestre	1 (6,7)	1 (2,2)	2 (3,3)	0 (0,0)	6.728
Campina	0 (0,0)	6 (13,3)	6 (10,0)	2 (18,2)	13.962
Centro	0 (0,0)	4 (8,9)	4 (6,7)	0 (0,0)	13.142
Duque de Caxias	2 (13,3)	1 (2,2)	3 (5,0)	0 (0,0)	9.854
Feitoria	5 (33,3)	3 (6,7)	8 (13,3)	4 (36,4)	37.414
Rio Branco	1 (6,7)	0 (0,0)	1 (1,7)	0 (0,0)	5.874
Rio dos Sinos	1 (6,7)	1 (2,2)	2 (3,3)	1 (9,1)	4.782
Santos Dumont	2 (13,3)	14 (31,3)	16 (26,7)	2 (18,2)	24.947
São Miguel	0 (0,0)	1 (2,2)	1 (1,7)	0 (0,0)	7.669
Vicentina	1 (6,7)	8 (17,8)	9 (15,0)	0 (0,0)	13.356
Ignorado	0 (0,0)	1 (2,2)	1 (1,7)	0 (0,0)	na
Total de casos	15 (100)	45 (100)	60 (100)	11 (100)	217.410

Fonte: SINAN.

Entre os 60 casos notificados de suspeita de leptospirose, 11 (18,3%) foram confirmados para o agravo (Figura 10).

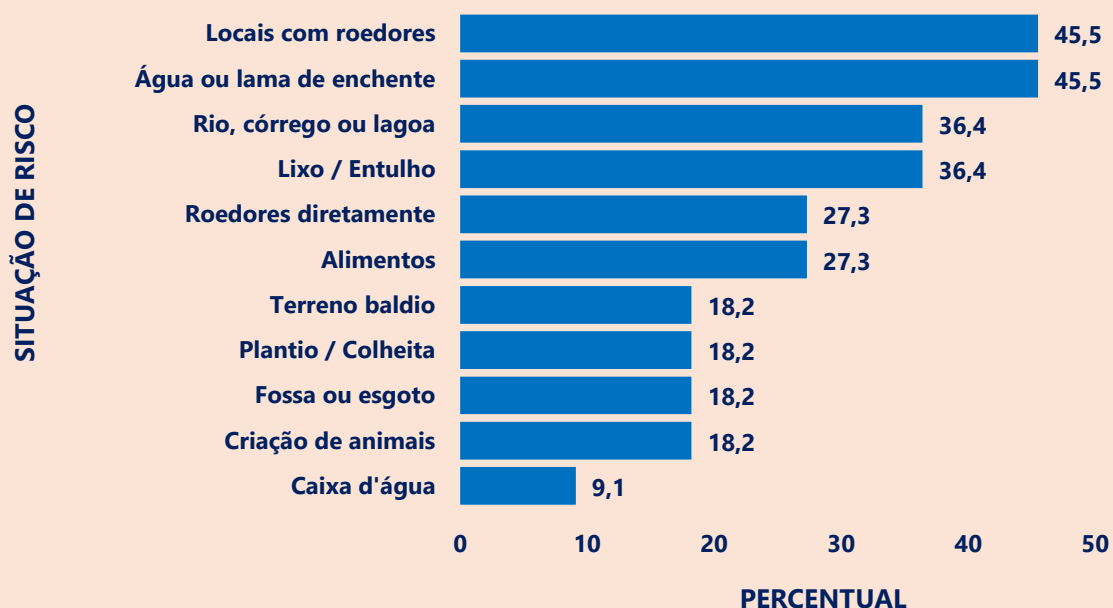
Figura 10: Distribuição (%) de casos notificados de leptospirose, segundo classificação final, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 60).



Fonte: SINAN.

A maioria dos casos confirmados de leptospirose, teve como fonte de infecção a água ou lama de enchente (45,5%) e locais com roedores (45,5%) (Figura 11).

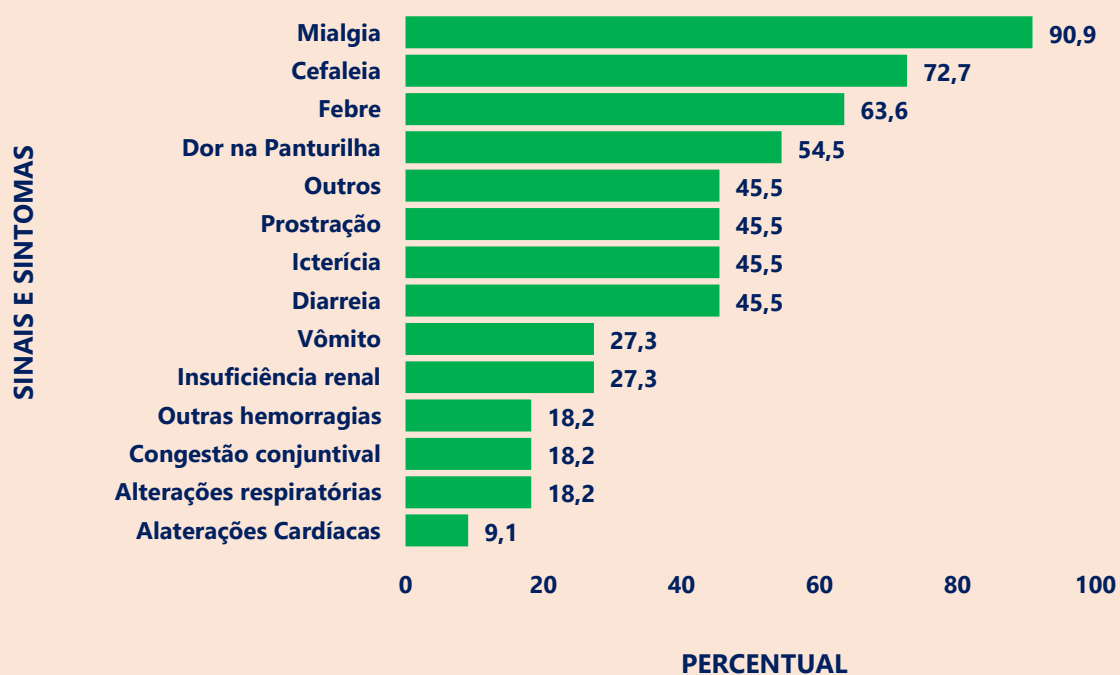
Figura 11: Distribuição (%) de casos confirmados de leptospirose, segundo situação de risco, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 11).



Fonte: SINAN.

Os principais sinais e sintomas que os casos confirmados de leptospirose apresentaram, no período analisado, foram: mialgia (90,9%); cefaleia (72,7%), febre (63,6%) e dor na panturrilha (54,5%) (Figura 12).

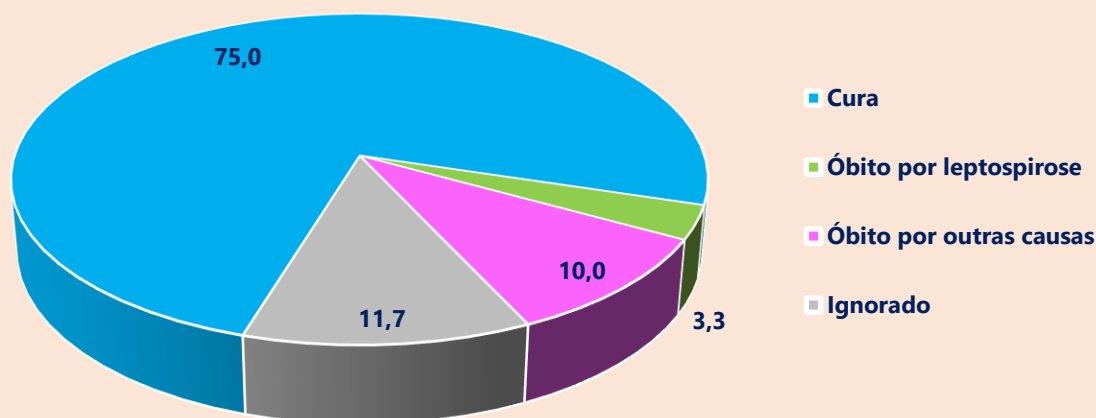
Figura 12: Distribuição (%) de casos confirmados de leptospirose, segundo sinais e sintomas, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 11).



Fonte: SINAN.

Entre os 60 casos notificados de suspeita de leptospirose, houve 2 óbitos (18,3%) pela doença e 45 (75,0%) curas (Figura 13).

Figura 13: Distribuição (%) de casos notificados de leptospirose, segundo evolução do caso, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N = 60).



Fonte: SINAN.

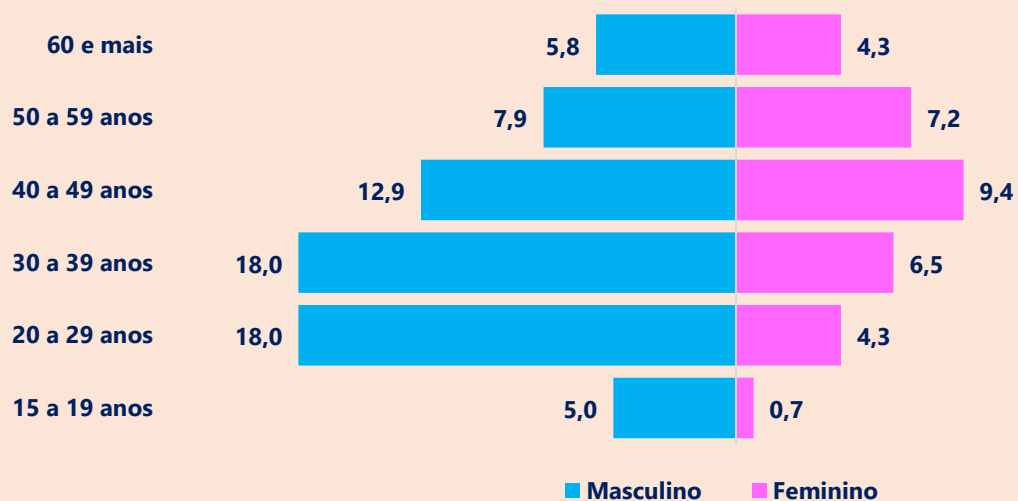
3.4 Casos prováveis de leptospirose – Enchente 2024

As enchentes ocorridas no mês de maio de 2024, trouxeram inúmeros prejuízos a população gaúcha. Nestas condições, a Leptospirose é uma das principais doenças que aparecem durante inundações. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES / RS), até o dia 29/05/2024, o estado já contabilizava 2.327 casos notificados, 141 casos confirmados e 07 óbitos pela doença⁶. No município de São Leopoldo, até 31/05/2024 havia 139 casos suspeitos e 01 óbito.

A Figura 14 mostra que homens nas faixas etárias 20 – 29 anos e 30 a 39 anos ambas representam 18,0% (N = 25 para cada categoria) dos casos suspeitos de leptospirose no período. No sexo feminino, a faixa etária com maior percentual é 40 – 49 anos representando 9,4% (N = 13). O sexo masculino corresponde a 67,6% (N = 94) dos casos suspeitos notificados.

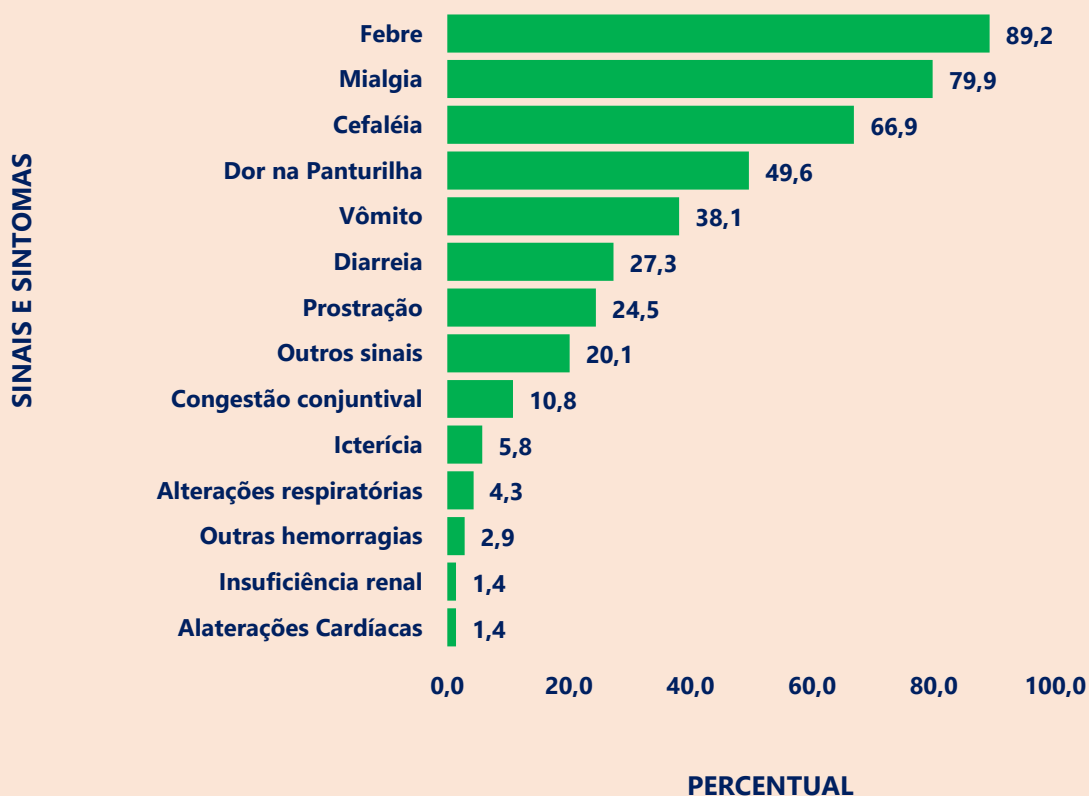
Os principais sinais e sintomas dos casos suspeitos são febre, mialgia, cefaleia e dor na panturrilha, que correspondem a 89,2% (N = 124), 79,9% (N = 111), 66,9% (N = 93) e 49,6% (N = 69), respectivamente (Figura 15).

Figura 14: Distribuição (%) de casos notificados de suspeita de Leptospirose, segundo sexo e faixa etária, em São Leopoldo, entre 03/05/2024 e 31/05/2024 (N = 42).



Fonte: SINAN.

Figura 15: Distribuição (%) de casos suspeitos de leptospirose, segundo sinais e sintomas, no município de São Leopoldo, entre 03/05/2024 e 31/05/2024 (N = 139).



Fonte: SINAN.

4. Considerações Finais

No período analisado (01/01/2022 a 31/12/2023), observa-se que 12,6% dos atendimentos antirrábicos humanos são crianças menores de 10 anos, fator que pode estar associado ao manuseio com o animal, causando o acidente. Grande parte dos acidentes notificados são mordeduras de cachorros e as maiores taxas de acidente estão nos bairros Rio dos Sinos, Campestre e Fazenda São Borja. Neste período não ocorreram casos de raiva humana.

Entre os acidentes com animais peçonhentos, mais de 70% dos casos notificados são acidentes com aranhas. As principais regiões do corpo atingidas são mãos e pés. Este alto percentual, pode estar relacionado ao fato destes animais estarem em calçados e não serem vistos a tempo de evitar uma possível picada. No período não houve óbitos relacionados ao agravo.

Os 11 casos confirmados de leptospirose no período de 01/01/2022 a 31/12/2023, estão associados com a presença de roedores e de inundações em bairros do município. Os principais sintomas, foram febre, mialgia, cefaleia e dor na panturrilha, sendo este último, um sintoma muito característico para o agravo. Houve dois óbitos pela doença no período.

Com o advento das enchentes do mês de maio de 2024, o município foi drasticamente atingido. Sendo as inundações um fator de risco à presença da bactéria *Leptospira*, ou seja, ao agente etiológico da doença Leptospirose, São Leopoldo apresentou até o momento 139 casos suspeitos e uma óbito confirmado do agravo. A maioria dos casos suspeitos notificados são homens na faixa etária de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos que provavelmente ficaram muito tempo em contato com a água tanto por auxílio aos resgates, como por serem vítimas das regiões afetadas. Entre os principais sintomas, se destaca a febre, a mialgia, a cefaleia e a dor na panturrilha.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), apesar de apresentar inconsistências e incompletudes, facilitou as análises através da padronização dos dados, tornando possível a correção de erros e a recuperação de dados faltantes. As análises realizadas, permitem uma melhor eficiência na distribuição de insumos, maior eficácia na obtenção dos resultados e aumento da efetividade no sistema de saúde municipal, perante agravos e doenças recorrentes.

Autor:

Lincon Camargo – Estatístico e mestrando em Epidemiologia.

Diretor do Centro de Vigilância em Saúde: André Mello da Costa Ellwanger.

Equipe da Vigilância Epidemiológica (exceto setor de Imunizações) e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora:

Ariane Jan da Silva – Enfermeira

Carmen Elisabeth Fleck Neves – Técnica de Enfermagem

Cassiane Angélica de Moura de Carlos – Enfermeira do Trabalho

Cristiane Camargo Bitencourt – Médica

Gislaine de Carli da Rosa – Técnica de Enfermagem

Isadora Lempek – Enfermeira

Kátia Figueiró Borsato da Rocha – Terapeuta Ocupacional

Letícia Maria Pereira – Técnica de Enfermagem

Lincon Camargo – Estatístico

Luciana Rihl Castro – Cirurgiã-dentista

Magali Dias Vargas – Técnica de Enfermagem

Marina Rizza Fontoura – Enfermeira

Patrícia Vitória Pires – Enfermeira

Vanessa Lopes Simões – Enfermeira

Viviane Florindo Borges – Assistente Social

Equipe de apoio:

Camila Machado Costa – Estagiária em Enfermagem

Daniel Maier dos Santos – Estagiário de Biomedicina

Eduarda Tempass Freitas – Estagiária de Biomedicina

Paula Vanessa Adam – Estagiária em Enfermagem

Sara Franzon – Estagiária em Enfermagem

5. Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Roteiro para análise do SINAN Net, Análise da Qualidade da Base de Dados e Cálculos de Indicadores Epidemiológicos e Operacionais – Violência Interpessoal e Autoprovocada. Brasília, DF. 2019. Disponível em: [CADERNO ANALISE SINAN Marco 2019 V1.pdf \(saude.gov.br\)](#). Acesso em: 30 mai. 2024.
2. Estima NM, Wada MY, Rocha SM, Moraes DS, Ohara PM, Vargas A, et al.. Descrição das notificações de atendimento antirrábico humano para profilaxia pós-exposição no Brasil, 2014-2019. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2022;31(2):e2021627. Available from: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222022000200002>
3. SILVA, Ageane Mota da; BERNARDE, Paulo Sérgio e ABREU, Luiz Carlos de. Accidents with poisonous animals in Brazil by age and sex. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.* [online]. 2015, vol.25, n.1 [citado 2024-05-31], pp.54-62. Available from: <https://doi.org/10.7322/JHGD.96768>
4. Marteli AN, Genro LV, Diament D, Guasselli LA. Análise espacial da leptospirose no Brasil. *Saúde debate* [Internet]. 2020Jul;44(126):805–17. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: [SINANWEB - Doenças e Agravos \(saude.gov.br\)](#). Acesso em 31 mai. 2024.
6. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul – SES / RS. Disponível em: [Leptospirose - Secretaria da Saúde \(saude.rs.gov.br\)](#). Acesso em 31 mai. 2024.

6. Apêndice: tabelas

Tabela 3: Características do perfil sociodemográficos dos casos notificados de Atendimento Antirrábico Humano, segundo ano de ocorrência no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N Total = 1.014).

	Ano de Ocorrência		
	Ano 2022 N = 475 (100%)	Ano 2023 N = 539 (100%)	Total N = 1.014 (100%)
Sexo n (%)			
Masculino	226 (47,6)	267 (49,5)	493 (48,6)
Feminino	249 (52,4)	272 (50,5)	521 (51,4)
Faixa etária n (%)			
Menores de 1 ano	0 (0,0)	1 (0,2)	1 (0,1)
1 a 4 anos	24 (5,1)	27 (5,0)	51 (5,0)
5 a 9 anos	36 (7,6)	39 (7,2)	75 (7,4)
10 a 14 anos	33 (6,9)	34 (6,3)	67 (6,6)
15 a 19 anos	26 (5,5)	34 (6,3)	60 (5,9)
20 a 29 anos	75 (15,7)	88 (16,3)	163 (16,1)
30 a 39 anos	74 (15,6)	77 (14,3)	151 (14,9)
40 a 49 anos	66 (13,9)	63 (11,7)	129 (12,7)
50 a 59 anos	58 (12,2)	77 (14,3)	135 (13,3)
60 a 69 anos	54 (11,4)	57 (10,6)	111 (10,9)
70 a 79 anos	21 (4,4)	31 (5,8)	52 (5,2)
80 anos e mais	8 (1,7)	11 (2,0)	19 (1,9)
Raça/cor n (%)			
Branca	407 (85,7)	450 (83,5)	857 (84,5)
Preta	27 (5,7)	23 (4,3)	50 (4,9)
Amarela	2 (0,4)	2 (0,4)	4 (0,4)
Parda	19 (4,0)	56 (10,4)	75 (7,4)
Indígena	2 (0,4)	4 (0,7)	6 (0,6)
Ignorada	18 (3,8)	4 (0,7)	22 (2,2)
Escolaridade n (%)			
Analfabeto	5 (1,1)	4 (0,7)	9 (0,9)
Ensino Fund. (1ª a 4ª série)*	29 (6,1)	50 (9,3)	79 (7,8)
Ensino Fund. (5ª a 8ª série)*	34 (7,2)	71 (13,2)	105 (10,4)
Ensino Médio**	97 (20,4)	163 (30,2)	260 (25,6)
Ensino Superior***	45 (9,5)	72 (13,4)	117 (11,5)
Não se aplica****	93 (19,5)	101 (18,7)	194 (19,1)
Ignorada	172 (36,2)	78 (14,5)	250 (24,7)

Fonte: SINAN.

*Considera Ensino Fundamental Completo, Incompleto e em Andamento

**Considera Ensino Médio Completo, Incompleto e em Andamento.

***Considera Ensino Superior Completo, Incompleto e em Andamento.

****Não se aplica representa menores de 15 anos.

Tabela 4: Características dos acidentes rábicos humanos notificados, segundo ano de ocorrência no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N Total = 1.014).

	Ano de Ocorrência		
	Ano 2022 N = 475 (100%)	Ano 2023 N = 539 (100%)	Total N = 1.014 (100%)
Tipo de acidente n (%) *			
Mordedura	439 (92,4)	480 (89,1)	919 (90,6)
Arranhadura	75 (15,8)	67 (12,4)	142 (14,0)
Lambadura	12 (2,5)	12 (2,2)	24 (2,4)
Contato Indireto	2 (0,4)	3 (0,6)	5 (0,5)
Outro	7 (1,5)	5 (0,9)	12 (1,2)
Tipo de animal n (%)			
Cachorro	392 (82,6)	447 (82,9)	839 (82,7)
Gato	70 (14,7)	82 (15,2)	152 (15,0)
Morcego	3 (0,6)	3 (0,6)	6 (0,6)
Macaco	1 (0,2)	3 (0,6)	4 (0,4)
Outras	9 (1,9)	4 (0,7)	13 (1,3)
Condição do animal n (%)			
Sadio	250 (52,6)	259 (48,1)	509 (50,2)
Suspeito	167 (35,2)	216 (40,1)	383 (37,7)
Morto/Desaparecido	48 (10,1)	55 (10,2)	103 (10,2)
Ignorado	10 (2,1)	9 (1,6)	19 (1,9)

Fonte: SINAN.

*A variável Tipo de acidente apresenta apenas os percentuais, cuja resposta é *Sim*, ou seja, os percentuais de *Não* e *Ignorados* foram ocultados na tabela. Os pacientes podem ter mais de um fator de um tipo de acidente, logo a soma das colunas para esta variável ultrapassa 100%.

Tabela 5: Características do perfil sociodemográfico dos casos notificados de Acidente por Animais Peçonhentos, segundo ano de ocorrência no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N Total = 42).

	Ano de Ocorrência		Total N = 42 (100%)
	Ano 2022 N = 20 (100%)	Ano 2023 N = 22 (100%)	
Sexo n (%)			
Masculino	11 (55,0)	13 (59,1)	24 (57,1)
Feminino	9 (45,0)	9 (40,9)	18 (42,9)
Faixa etária n (%)			
< 10 anos	2 (10,0)	1 (4,5)	3 (7,1)
10 a 19 anos	3 (15,0)	4 (18,2)	7 (16,7)
20 a 29 anos	5 (25,0)	4 (18,2)	9 (21,4)
30 a 39 anos	4 (20,0)	2 (9,1)	6 (14,3)
40 a 49 anos	1 (5,0)	5 (22,7)	6 (14,3)
50 a 59 anos	3 (15,0)	2 (9,1)	5 (11,9)
60 anos e mais	2 (10,0)	4 (18,2)	6 (14,3)
Raça/cor n (%)			
Branca	11 (55,0)	19 (86,4)	30 (71,4)
Preta	4 (20,0)	1 (4,5)	5 (11,9)
Parda	4 (20,0)	2 (9,1)	6 (14,3)
Ignorada	1 (5,0)	0 (0,0)	1 (2,4)
Escolaridade n (%)			
Ensino Fund. (1 ^a a 4 ^a série)*	2 (10,0)	1 (4,5)	3 (7,1)
Ensino Fund. (5 ^a a 8 ^a série)*	4 (20,0)	3 (13,6)	7 (16,7)
Ensino Médio**	3 (15,0)	8 (36,4)	11 (26,2)
Ensino Superior***	0 (0,0)	1 (4,5)	1 (2,4)
Não se aplica****	4 (20,0)	4 (18,2)	8 (19,0)
Ignorada	7 (35,0)	5 (22,8)	12 (28,6)

Fonte: SINAN.

*Considera Ensino Fundamental Completo, Incompleto e em Andamento

**Considera Ensino Médio Completo, Incompleto e em Andamento.

***Considera Ensino Superior Completo, Incompleto e em Andamento.

****Não se aplica representa menores de 15 anos.

Tabela 6: Características dos acidentes por animais peçonhentos, segundo ano de ocorrência, em São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N Total = 42).

	Ano de Ocorrência		Total N = 42 (100%)
	Ano 2022 N = 20 (100%)	Ano 2023 N = 22 (100%)	
Local da Picada n (%)			
Cabeça	1 (5,0)	2 (9,1)	3 (7,1)
Braço	2 (10,0)	0 (0,0)	2 (4,8)
Antebraço	2 (10,0)	1 (4,5)	3 (7,1)
Mão	2 (10,0)	5 (22,7)	7 (16,7)
Dedo da Mão	4 (20,0)	3 (13,6)	7 (16,7)
Tronco	0 (0,0)	1 (4,5)	1 (2,4)
Coxa	1 (5,0)	2 (9,1)	3 (7,1)
Perna	2 (10,0)	4 (18,2)	6 (14,3)
Pé	4 (20,0)	3 (13,6)	7 (16,7)
Dedo do Pé	1 (5,0)	0 (0,0)	1 (2,4)
Ignorado	1 (5,0)	1 (4,5)	2 (4,8)
Tipo de Acidente n (%)			
Serpente	0 (0,0)	2 (9,1)	2 (4,8)
Aranha	16 (80,0)	14 (63,6)	30 (71,4)
Escorpião	1 (5,0)	3 (13,7)	4 (9,5)
Abelha	2 (10,0)	2 (9,1)	4 (9,5)
Outro	1 (5,0)	1 (4,5)	2 (4,8)
Manifestações Clínicas n (%) *			
Dor	16 (80,0)	19 (86,4)	35 (83,3)
Edema	17 (85,0)	19 (86,4)	36 (85,7)
Equimose	0 (0,0)	6 (27,3)	6 (14,3)
Neuro paralisia	0 (0,0)	4 (18,2)	4 (9,5)
Outras	3 (15,0)	6 (27,3)	9 (21,4)
Ocorreu no município n (%)			
Sim	20 (100)	19 (86,4)	39 (92,9)
Não	0 (0,0)	3 (13,6)	3 (7,1)

Fonte: SINAN.

*A variável Manifestações clínicas apresenta apenas os percentuais, cuja resposta é *Sim*, ou seja, os percentuais de *Não* e *Ignorados* foram ocultados na tabela. Os pacientes podem ter mais de uma manifestação clínica, logo a soma das colunas para esta variável ultrapassa 100%.

Tabela 7: Características do perfil sociodemográfico dos casos suspeitos e confirmados de leptospirose, segundo ano de ocorrência, em São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N Total = 60).

	Casos Suspeitos			Casos Confirmados
	Ano 2022 N = 15 (100%)	Ano 2023 N = 45 (100%)	Total N = 60 (100%)	Total N = 11 (100%)
Sexo n (%)				
Masculino	13 (86,7)	22 (48,9)	35 (58,3)	10 (90,9)
Feminino	2 (13,3)	23 (51,1)	25 (41,7)	1 (9,1)
Faixa etária n (%)				
< 10 anos	2 (13,3)	4 (8,9)	6 (10,0)	0 (0,0)
10 a 19 anos	2 (13,3)	3 (6,7)	5 (8,3)	0 (0,0)
20 a 29 anos	1 (6,7)	9 (20,0)	10 (16,7)	1 (9,1)
30 a 39 anos	2 (13,3)	13 (28,9)	15 (25,0)	7 (63,6)
40 a 49 anos	3 (20,0)	6 (13,3)	9 (15,0)	1 (9,1)
50 a 59 anos	1 (6,7)	5 (11,1)	6 (10,0)	0 (0,0)
60 anos e mais	4 (26,7)	5 (11,1)	9 (15,0)	2 (18,2)
Raça/cor n (%)				
Branca	13 (86,7)	33 (73,4)	46 (76,7)	10 (90,9)
Preta	0 (0,0)	5 (11,1)	5 (8,3)	0 (0,0)
Parda	2 (13,3)	5 (11,1)	7 (11,7)	1 (9,1)
Ignorada	0 (0,0)	2 (4,4)	2 (3,3)	0 (0,0)
Escolaridade n (%)				
Ensino Fund. (1ª a 4ª série)	3 (20,0)	2 (4,5)	5 (8,3)	3 (27,3)
Ensino Fund. (5ª a 8ª série)	2 (13,3)	5 (11,1)	7 (11,7)	0 (0,0)
Ensino Médio**	1 (6,7)	6 (13,3)	7 (11,7)	1 (9,1)
Ensino Superior***	0 (0,0)	5 (11,1)	5 (8,3)	1 (9,1)
Não se aplica****	4 (26,7)	5 (11,1)	9 (15,0)	0 (0,0)
Ignorada	5 (33,3)	22 (48,9)	27 (45,0)	6 (54,5)

Fonte: SINAN.

*Considera Ensino Fundamental Completo, Incompleto e em Andamento

**Considera Ensino Médio Completo, Incompleto e em Andamento.

***Considera Ensino Superior Completo, Incompleto e em Andamento.

****Não se aplica representa menores de 15 anos.

Tabela 8: Características clínicas dos casos suspeitos e confirmados de leptospirose, segundo ano de ocorrência, no município de São Leopoldo, entre 01/01/2022 e 31/12/2023 (N Total = 60).

	Casos Suspeitos		Casos Confirmados	
	Ano 2022 N = 15 (100%)	Ano 2023 N = 35 (100%)	Total N = 60 (100%)	Total N = 11 (100%)
Situação de risco n (%) *				
Água / lama de enchente	2 (13,3)	37 (82,2)	39 (65,0)	5 (45,5)
Alimentos	2 (13,3)	1 (2,2)	3 (5,0)	3 (27,3)
Criação de animais	1 (6,7)	3 (6,7)	4 (6,7)	2 (18,2)
Caixa d'água	1 (6,7)	3 (6,7)	4 (6,7)	1 (9,1)
Lixo / Entulho	4 (26,7)	5 (11,1)	9 (15,0)	4 (36,4)
Fossa ou esgoto	2 (13,3)	10 (22,2)	12 (20,0)	2 (18,2)
Locais com roedores	10 (66,7)	13 (28,9)	23 (38,3)	5 (45,5)
Plantio / Colheita	3 (20,0)	0 (0,0)	3 (5,0)	2 (18,2)
Rio, córrego ou lagoa	4 (26,7)	11 (24,4)	15 (25,0)	4 (36,4)
Roedores diretamente	5 (33,3)	5 (11,1)	10 (16,7)	3 (27,3)
Terreno baldio	1 (6,7)	6 (13,3)	7 (11,7)	2 (18,2)
Outras	1 (6,7)	1 (2,2)	2 (3,3)	0 (0,0)
Sinais e sintomas n (%) *				
Alterações Cardíacas	1 (6,7)	2 (4,4)	3 (5,0)	1 (9,1)
Alterações respiratórias	5 (33,3)	9 (20,0)	14 (23,3)	2 (18,2)
Cefaleia	7 (46,7)	32 (71,1)	39 (65,0)	8 (72,7)
Congestão conjuntival	1 (6,7)	9 (20,0)	10 (16,7)	2 (18,2)
Diarreia	6 (40,0)	16 (35,6)	22 (36,7)	5 (45,5)
Dor na Panturrilha	5 (33,3)	16 (35,6)	21 (35,0)	6 (54,5)
Febre	12 (80,0)	34 (75,6)	46 (76,1)	7 (63,6)
Hemorragia pulmonar	0 (0,0)	1 (2,2)	1 (1,7)	0 (0,0)
Icterícia	9 (60,0)	8 (17,8)	17 (28,3)	5 (45,5)
Insuficiência renal	4 (26,7)	6 (13,3)	10 (16,7)	3 (27,3)
Mialgia	8 (53,3)	34 (75,6)	42 (70,0)	10 (90,9)
Prostração	5 (33,3)	24 (53,3)	29 (48,3)	5 (45,5)
Vômito	5 (33,3)	23 (51,1)	28 (46,7)	3 (27,3)
Outras hemorragias	3 (20,0)	1 (2,2)	4 (6,7)	2 (18,2)
Outros	7 (46,7)	5 (11,1)	12 (20,0)	5 (45,5)
Classificação final n (%)				
Confirmado	5 (33,3)	6 (13,3)	11 (18,3)	na
Descartado	9 (60,0)	38 (84,5)	47 (78,4)	na
Inconclusivo	1 (6,7)	1 (2,2)	2 (3,3)	na
Evolução do caso n (%)				
Cura	8 (53,3)	37 (82,2)	45 (75,0)	na
Óbito por leptospirose	2 (13,3)	0 (0,0)	2 (3,3)	na
Óbito por outras causas	1 (6,7)	5 (11,1)	6 (10,0)	na
Ignorado	4 (26,7)	3 (6,7)	7 (11,7)	na

Fonte: SINAN.

*Tanto a variável Situação de risco, quanto a variável de Sinais e sintomas apresentam apenas os percentuais, cuja resposta é *Sim*, ou seja, os percentuais de *Não* e *Ignorados* foram ocultados na tabela. Os pacientes podem ter mais de uma manifestação clínica, logo a soma das colunas para esta variável ultrapassa 100%.

Tabela 9: Características do perfil sociodemográfico e clínico dos casos suspeitos de leptospirose, segundo ano de ocorrência, em São Leopoldo, entre 03/05/2024 a 31/05/2024 (N Total = 139).

Casos Suspeitos - Enchente 2024		
	N = 139	%
Sexo n (%)		
Masculino	94	67,6
Feminino	45	32,4
Faixa etária n (%)		
15 a 19 anos	8	5,8
20 a 29 anos	31	22,3
30 a 39 anos	34	24,5
40 a 49 anos	31	22,3
50 a 59 anos	21	15,0
60 anos e mais	14	10,1
Raça/cor n (%)		
Branca	74	53,2
Preta	5	3,6
Parda	14	10,1
Ignorada	46	33,1
Sinais e sintomas n (%) *		
Alterações Cardíacas	2	1,4
Alterações respiratórias	6	4,3
Cefaleia	93	66,9
Congestão conjuntival	15	10,8
Diarreia	38	27,3
Dor na Panturrilha	69	49,6
Febre	124	89,2
Icterícia	8	5,8
Insuficiência renal	2	1,4
Mialgia	111	79,9
Prostração	34	24,5
Vômito	53	38,1
Outras hemorragias	4	2,9
Outros	28	20,1

Fonte: SINAN.

*A Sinais e Sintomas apresenta apenas os percentuais, cuja resposta é *Sim*, ou seja, os percentuais de *Não* e *Ignorados* foram ocultados na tabela. Os pacientes podem ter mais de uma manifestação clínica, logo a soma das colunas para esta variável ultrapassa 100%.